

## **QUANTIDADE DE INDICADORES DE TDAH OBSERVADOS NA ESCALA WECHSLER DE INTELIGÊNCIA PARA CRIANÇAS - WISC IV**

### **ODS (03 e 04)**

Carolina Andrade Rodrigues (Universidade de Taubaté)

Paulo Francisco de Castro (Universidade de Taubaté)

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH é um quadro clínico multifatorial, com consequências para vários campos do cotidiano: escolar, laboral, relacional, entre outros. O diagnóstico preciso mostra-se difícil, pela variedade de sintomas e intensidades distintas. Para a avaliação psicológica do TDAH tem-se um conjunto de instrumentos objetivos, que permitem verificação precisa de sintomas e indicadores do referido quadro. A Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - WISC IV, é um teste que avalia a inteligência em indivíduos entre 6 e 16 anos de forma ampla, a partir de 20 diferentes aspectos intelectuais, sendo Coeficiente de Inteligência, quatro índices fatoriais e 15 subtestes, sendo que cada um avalia um componente específico da inteligência. Para esse instrumento, é possível destacar oito indicadores quantitativos para a identificação do TDAH: dois índices fatoriais com valores abaixo dos dados normativos: Índice de Memória Operacional e Índice de Velocidade de Processamento; seis subtestes também com indicadores abaixo da média: Aritmética, Cancelamento, Código, Dígitos, Procurar Símbolos e Sequência de Números e Letras. O objetivo da presente pesquisa foi levantar a quantidade de indicadores de TDAH observados no WISC IV, aplicados em indivíduos sem queixas psicológicas ou outros tipos de dificuldade. O presente trabalho foi desenvolvido a partir de dados secundários dos relatórios de atividades práticas de avaliação psicológica. Foram analisados os resultados de 200 aplicações de WISC-IV do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Avaliação Psicológica - LabAval, que constam no Banco de dados para pesquisas em avaliação psicológica, organizado a partir de proposta aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Taubaté, protocolo CEP/UNITAU número 049/09, que trata da organização das atividades práticas supervisionadas no LabAval e formação de um banco de dados para pesquisas em Avaliação Psicológica. Os relatórios são referentes a crianças e adolescentes sem queixas psicológicas, escolares ou de outra ordem, com idades entre 6 anos e 16 anos, com predomínio em 12 e 16 anos (12% - n=24 cada um) e 15 anos (11% - n=22), sendo 52,5% (n=105) meninas e 54% (n=108) provenientes de escolas públicas. Em relação à quantidade de indicadores de TDAH, observou-se que 28% (n=56) dos participantes não apresentaram indicadores, 22,5% (n=45) apresentaram um indicador do transtorno, 14% (n=28) dos indivíduos demonstraram dois indicadores, 12,5% (n=25) apresentou três indicadores, perfazendo 77% do grupo todo, esse aspecto majoritário era esperado uma vez que os participantes das aplicações não possuíam queixas. Entretanto, 23% das crianças e adolescentes do grupo investigado apresentou uma quantidade de indicadores de TDAH que podem ser considerados como um sinal da existência do quadro ou algum comprometimento da atenção: 14% (n=28) dos indivíduos demonstrou quatro indicadores, 5,5% (n=11)

cinco indicadores, 2% (n=4) seis indicadores e 1,5% (n=3) apresentou sete indicadores. Assim, destaca-se a importância da avaliação psicológica para identificação de vários quadros, inclusive do TDAH que podem ser inicialmente assintomáticos e com dificuldade de identificação.

**Palavras-chave:** Avaliação psicológica; TDAH; WISC-IV.